

CEX - CÂMARA DE CIÊNCIAS EXATAS E DOS MATERIAIS (PÔSTER)

NOME: ANA LUISA ANDRADE OLIVEIRA

TÍTULO: PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE ANGICO VERMELHO

AUTORES: NAYARA DE PAULA FORTES, ANA LUISA ANDRADE OLIVEIRA, MATEUS GANDRA CAMPOS GEISLA TELES VIEIRA E TÂNIA TOLEDO DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: Tânia Toledo de Oliveira

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: angico vermelho, fitoquímica, taninos.

RESUMO

Na medicina popular, os extratos de angico vermelho (*Anadenanthera macrocarpa*) são utilizados no tratamento de tosse, bronquite e ferimentos externos. O objetivo deste trabalho foi realizar a caracterização fitoquímica do extrato hidroalcoólico de angico vermelho. Para isto, foram coletadas amostras vegetativas e reprodutivas da planta para confecção de exsiccatas e identificação taxonômica. As cascas da árvore foram coletadas para o preparo do extrato. Elas foram lavadas, desinfetadas, secas em estufa ventilada e trituradas em moinho mecânico. Cerca de 250g de casca moída foram inseridas em 2L da mistura água/etanol 1:1 e deixadas em repouso por 72h, seguida de filtração. O procedimento foi repetido por 12 vezes até a extração exaustiva do material. Os solventes foram evaporados em rotavapor e liofilizador. Foi realizado um teste qualitativo para saponinas, um para flavonóides, antociandinas, antocianinas, um para fenóis e taninos e outro para flavonóis e xantonas. Os resultados foram positivos para saponinas (formação de anel de espuma após 30min de agitação), flavonóides, antociandinas e antocianinas (coloração vermelho-laranja) e fenóis e taninos (coloração escura de tonalidade azul com formação de precipitado, indicando presença de taninos pirogálicos). Não foi observada intensificação da cor teste para flavonóis e xantonas, indicando resultado negativo. A presença de compostos bioativos, como os flavonoides, indicam o potencial farmacológico deste extrato.